

João Mano Serras Pereira  
R. Condes de Abrantes 38  
2200 Abrantes

Shantes, 3 de Agosto de 1979

Minha Senhora



Como sabe, a escolha do seu nome para o cargo de Primeiro-Ministro desencadeou um turbilhão de afirmações, atitudes, análises, juízos, etc. ~~Fundação Cuidar do Futuro~~ ~~Fundação~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~prejuzicou~~ até ao ponto há entre nós a noção de justa medida, tão gabada por Saint-Exupéry. Em Shantes, onde estou, o prejuzizo também se fez sentir. Por aqui porém a transparência da luz fez com os cantos nos, o ter nascido cá, haver ainda vivas pessoas do tempo do nosso pai, a melidade e dimensão humana das pessoas não se atingiu o



propriedades gigantescas no resto do resto "deste País".  
E assim, o Sr. Santana Maia, que fez visitas,  
contou-me, sem lh'ó pedir, o seu nascimento  
e a ele, fiquei sabendo, que ficou Você, Excelência,  
a dever a vida. Coisa tão complexa e tão  
simples, embora intrinsecamente vital, que sem  
ele e sem a ajuda de seus tios Augusto e  
João não o teríamos hoje no desempenho  
de tão importantes funções. É esta faceta,  
o carinho dos irmãos pela irmã, a solidariedade  
e a naturalidade como tudo decorreu, até o  
tempo da intervenção cirúrgica foi cabido, até  
deusa de humanidade e tração para ser um  
caso que um custelo de realidade por  
Você e eu defendemos, não. É evidente  
que Você nasceu em casa, esgotados os recursos  
profissionais da família, compensados à

Fundação Cuidar o Futuro



Deram em eracivo<sup>r</sup> grandes crises passarei para  
ma e minha terra. Do seu fôlego, pelo meus  
deu, aqui sobrevivam e das contribuições, por  
minha cuidados - o Comic fags, e o Joopim  
buenos - Better que tem andado no dia e dia  
deste Patifal subapreido seu Política e seu  
nimo, também deram com generosidade e sua  
ajuda. Alguns crises ainda se criou - o ciclo,  
o Licen, o Hospital - Nuv, e crech. Agora o  
polo de desenvolvimento - a placa giratória,  
notativa, muralha retentora e redentora do  
afluxo a keilva, está por fazer.

Não chegam os 100 dias para os tempos tão  
colossais que tem de enfrentar. Nas encostas  
deslizantes e escarpados que é a vida de  
um executivo, semelhantes às que cercam  
o monte de Alentejo, não deixe, peso - lbe, de

pensar, por pouco ou seja, na valorização da  
mesma terra.

Podi dizer-me que não precise de lembranças,  
pequenas ou grandes, que têm um raciocínio  
dedutivo, seguro, implacável, empurrado pela  
intuição feminina; que se comporta no risco  
das grandes coordenadas e que se realiza  
no impulso e ação com que se sente nas  
coisas, e tal ponto em que formam consigo  
um todo único. A acrescentar podi dizer-me  
que tem experiência de grandes tarefas interna-  
cionais e que na escala da vida publica  
pulso os degraus de triunfo, sem abdicar do  
lote de transcendência e de sentido do Bem.

Podi dizer-me e eu acubito, por ser verdade.

Quero de mim prim classificar pessoas  
em dar-lhe conselhos, critérios que nunca



criar, e agora vou estar a lidar a uma  
opresentação, compulsiva por necessidade vital,  
incantando-me no espaço e no tempo de "quando  
na vivo". Pa saber vou tudo tem o seu tempo  
próprio e que as circunstâncias favorecem ou  
impedem realizações de acção política, de  
exercício de poder - capacidade de criar - Uma  
desejo venturas de aenda com o sentido  
prático que os "maiores" tem no acto de fazer.

Há uma glória e um triunfo pessoal  
na função que hoje ocupa.

No realidade, a primeira mulher a  
desempenhar funções de chefe de governo nasceu  
em Espanha - esta a glória comum a 2<sup>a</sup> e  
a nossa terra. É exclusivamente um  
triunfo pessoal o ter sido a primeira eslovena.  
Parabéns duplos.

Seja este o cumprimento aos  
respeitosamente,

João Mano Soares Pereira

P.S. **Fundação Cuidar o Futuro** esta junta em nome de quem  
entregaram. É para a valorização e a  
e social de Shantés.

Desulpe o atencimento! Nas tre  
orações de o mesmo

João Mano

